

## RELATÓRIO DE PROGRESSO ANUAL

N.º2

Ano em avaliação – Setembro/2021 a Agosto /2022

---

### I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

#### 1.1 Indicar o nome da entidade formadora.

Escola Profissional de Torres Novas (EPTN)

#### 1.2 Indicar a morada e contactos da entidade formadora.

Várzea dos Mesiões,  
2350-433 Torres Novas;  
Telefone 249 812 311;  
E-mail: secretaria@eptn.pt

---

**1.3. Indicar o nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.**

Eunice Alves Lopes,  
Diretora Pedagógica,  
Telefone 249 812 311;  
E-mail: direcao.pedagogica@eptn.pt

---

---

**1.3.1 Indicar o nome da entidade proprietária e respetivo representante.**

Associação Torrejana de Ensino Profissional,  
Joaquim António Marques Cabral  
Presidente da Direção

---

#### **1.4 Apresentar, de forma sucinta, a missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.**

A EPTN tem como missão, através da formação ministrada, formar e qualificar cidadãos tecnicamente competentes, capazes de interagir com o mundo numa perspetiva global e dinâmica, assim como de o transformar. Assim, a nossa visão é ser reconhecida pelas competências técnicas e transversais dos seus diplomados.

Neste enquadramento, estabelecemos dois grandes objetivos Estratégicos:

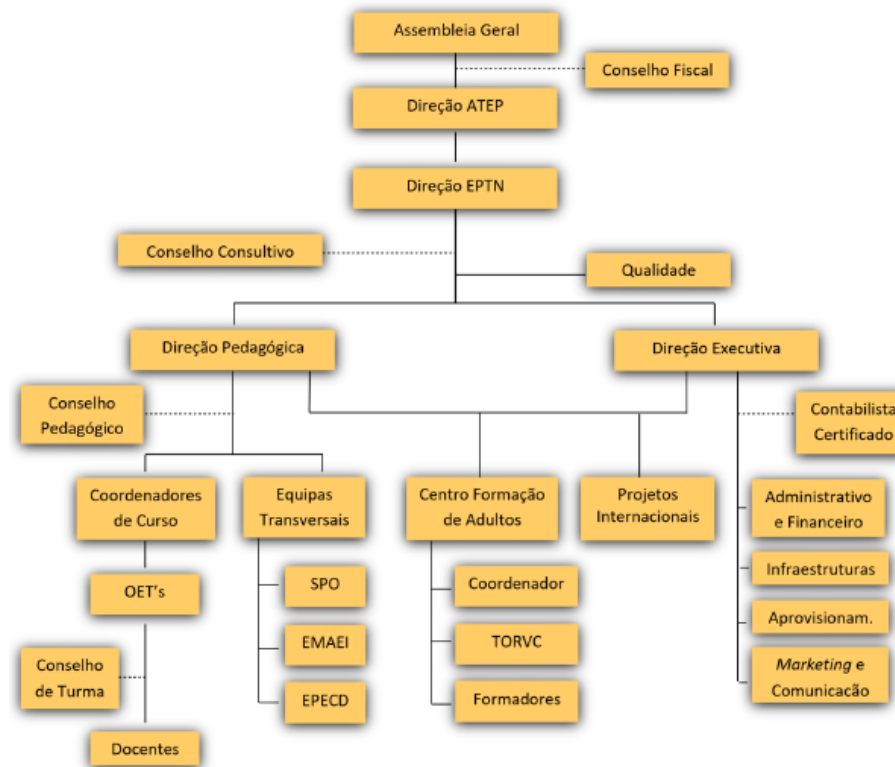
- Promover a inclusão, o comprometimento e o sucesso escolar e profissional dos alunos;
- Garantir a sustentabilidade da organização.

Para a concretização dos objetivos estratégicos estabelecemos os seguintes objetivos específicos:

- Promover o sucesso educativo e a inclusão;
- Promover a integração no mercado de trabalho e o prosseguimento de estudos;
- Assegurar a melhoria contínua;
- Fazer a gestão e controlo dos RH;
- Promover a educação para a cidadania e desenvolvimento e a implementação do projeto educativo;
- Promover a aprendizagem internacional e inovação educativa.

#### **1.5 Descrever sucintamente a estrutura orgânica da instituição e os cargos a ela associados.**

## ORGANOGRAMA



**Legenda:**

ATEP – Associação Torrejana de Ensino Profissional

EPTN – Escola Profissional de Torres Novas

OET's – Orientadores Educativos de Turma

SPO – Serviço de Psicologia e Orientação

EMAEI – Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva

EPECD – Equipa para a Estratégia da Cidadania e Desenvolvimento

TORVC – Técnicos de Orientação, Reconhecimento e Validação de Competências

1.6 Preencher a tabela infra, indicando toda a oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação					
		N.º de Alunos (Totais por curso, em cada ano letivo) *					
		2019/2020		2020/2021		2021/2022	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
Curso Profissional	Animador Sociocultural	3	48	3	48	3	38
Curso Profissional	Técnico de GPSI	2	44	2	50	2	46
Curso Profissional	Técnico de Gestão	3	40	3	40	2	19
Curso Profissional	Técnico de Comunicação Marketing, Relações Públicas e Publicidade	1	13	2	31	3	38
Curso Profissional	Técnico de Turismo	3	48	3	33	3	35
Curso Profissional	Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos	1	16	1	16	1	15
Curso Profissional	Técnico de Logística	1	23	2	30	2	27

\* Se aplicável, incluir a oferta noutras unidades orgânicas, para além da sede

### 1.7 Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.

1. [Estatutos](#)
2. [Regulamento Interno](#)
3. [Projeto Educativo](#)
4. Documento Base
5. Plano de Ação
6. Mapa de Processos
7. [Política de Privacidade](#)
8. Plano de Desenvolvimento Europeu
9. Plano de Atividades 2021/2022
10. Plano de Ações de Melhoria 2021/2022
11. Relatório intercalar 1º semestre 2021/2022
12. Relatório anual 2021/2022
13. [Site da escola \(indicadores EQAVET\)](#)
14. [Política da Qualidade](#)

### 1.8 Preencher a situação aplicável sobre o último resultado do processo de verificação de conformidade EQAVET do sistema de garantia da qualidade.

(trancar a data relativa à situação não aplicável)

- Selo EQAVET condicionado a um ano, atribuído em --/--/----- \_\_\_\_.
- Selo EQAVET, atribuído em 30/09/2020.

### 1.9 Apresentar uma súmula das recomendações constantes do relatório final relativo à última visita de verificação de conformidade EQAVET e das evidências do seu cumprimento.

- **Fortalecer a internacionalização, através do aumento e reforço de protocolos de cooperação para que haja mais partilha de boas práticas a vários níveis transnacionais.**

A internacionalização e reforço das boas práticas está a ser concretizada através do projeto Erasmus + Ação Chave 2 (KA2) - Cooperação para a Inovação e Intercâmbio de Boas Práticas, denominado “4Teen – Writing, Acting and Playing”. Esta parceria é composta por sete países: Croácia, Itália, Macedónia do Norte, Portugal, Polónia, Roménia e Turquia, envolvendo cerca de 200 alunos/as e 140 professores e contempla um conjunto diverso de atividades, a realizar em cada um dos países envolvidos. Este projeto tem, entre outros, como objetivo aumentar a qualidade da educação, promover a excelência em inovação e internacionalização, enriquecer as principais competências (habilidades multilíngues, pensamento crítico e criativo, aprendizagem ao longo da vida, trabalho em equipe, incentivar a prática desportiva, a leitura e o teatro como formas de conhecimento social, cultural, económico, histórico de seu próprio país, bem como dos países parceiros, criar um ambiente escolar mais atrativo e educacional, educar para a não discriminação, reduzir a taxa de abandono escolar e mitigar a saída precoce da escola. Neste ano letivo foram realizadas, no âmbito deste projeto, 30 mobilidades (15 alunos e 10 colaboradores) integradas em intercâmbios de curta duração de alunos e ainda duas atividades de aprendizagem/formação para stafft, tendo os nossos colegas tido a oportunidade de participarem em duas ações de formação: em setembro de 2021, dois professores participaram numa ação sobre “Inclusão social nas escolas – partilha de boas práticas”, que se realizou na Polónia, em Zychlin; e em junho, duas professoras frequentaram, em Bolonha, Itália, o curso “Métodos para combater a exclusão social na escola”.

No âmbito da ação-chave 1 (KA1), tendo em conta que o novo program Erasmus permite um novo tipo de mobilidade - o convite a perito convidados - aproveitámos

esta oportunidade para lançarmos o convite ao Colegio San Jose Calasnaz (País Basco), com que já trabalhamos há alguns anos com visitas mútuas de Job Shadowing, para que um dos seus professores pudesse dinamizar, como perito convidado, um workshop sobre o método de “Aprendizagens baseadas em projetos” que esta escola utiliza. Esta atividade, foi uma das primeiras do género em Portugal, servindo de exemplo na reunião organizada pela Agência Erasmus em Julho de 2022 para escolas com acreditação Erasmus. Com a acreditação conseguida no final de 2020, o ano letivo 2021/2022 foi o primeiro em que pudemos pedir financiamento como entidade acreditada, contudo, tendo em conta que ainda tínhamos os projetos de 2019 e 2020 para executar, o financiamento pedido foi mais modesto e para atividades que até então não estavam disponíveis no Ensino e Formação Profissional: o perito convidado (como já referido) e a frequência de cursos de formação estruturados, tendo sido realizadas no ano letivo 2021/2022 duas mobilidades para frequência do curso “7 step for Project-based-learning”. Ainda durante este ano e integrado nos projetos de 2019 e 2020 e em conjunto com os projetos de Educação de Adultos, foram realizadas um total de nove mobilidade para cursos de formação três atividades em job-shadowing.

Em termos de alunos e pós-graduados, houve um alargamento dos destinatários a estas mobilidades, de modo a incluir os alunos que, nos anos anteriores, ficaram impossibilitados de realizar mobilidades. Assim, os estágios curriculares internacionais foram disponibilizados não só aos alunos do 2º ano (como habitualmente), mas também ao do 3º ano. Da mesma forma, os alunos recém graduados (2020/2021) puderam candidatar-se a estágios de longa duração (3 ou mais meses), assim como os finalistas do ano anterior (2019/2020). No total, realizou-se 25 estágios curriculares e 14 estágios para pós-graduados, o que necessitou de um esforço de coordenação muito grande entre a equipa do projeto e os parceiros para planear e acompanhar um número tão elevado de participantes.

Ainda no âmbito do reforço da estratégia de internacionalização, recebemos em Job-shadowing 4 elementos de uma Escola sueca (que nos tinham recebido anteriormente também a nós), cuja partilha de experiências permitiu cimentar a relação entre as duas escolas.

- **Implementar questionário de satisfação ao pessoal não docente**

Na sequência da proposta de melhoria, elaborámos e implementámos, já no ano letivo de 2020/2021, os questionários de satisfação ao pessoal não docente (“Recursos Humanos - Formulário de satisfação) o qual continua a ser aplicado a todos os recursos humanos da instituição.

Verificamos, no entanto, que o número de respostas obtidas por parte dos RH ficou aquém das expectativas pelo que, como ação de melhoria, propomo-nos antecipar a aplicação do questionário e facultar, se necessário, versão não digital e/ou apoiar informaticamente os colegas com menos competências digitais.

- **Potenciar um envolvimento ainda maior dos stakeholders externos com menor participação**
- **Melhorar a envolvimento da Escola com a comunidade (atividades transversais a todos os cursos)**

Demos continuidade ao trabalho realizado no âmbito do ano letivo anterior, procurando assegurar a realização de atividades transversais a todos os cursos, reforçando a participação e o envolvimento de novos stakeholders externos e de outros com menor participação, das quais destacamos as seguintes:

- Semana da Logística da EPTN, no Auditório da Biblioteca Municipal, na qual tivemos a oportunidade de reforçar a ligação com o tecido empresarial



(RENOVA, ZOLVE, AGROGREEN, DPD Portugal, JOMATIR – LOGISTICS, SA, MEDWAY, SA, RANEXPRESS) e na qual os nossos alunos tiveram a oportunidade de apresentar aos parceiros alguns dos trabalhos realizados no âmbito das suas UFCD's.

- Workshops de primeiros socorros e extinção de incêndios em parceria com os Bombeiros Voluntários Torrejanos.
- Workshops "Vive na Real! - Não na Dependência", dinamizados pela PSP e que tiveram como público-alvo todos as turmas do 1.º e 2.º anos da escola.
- Participação dos parceiros de formação no júri das PAP's, procurando-se, desse modo, aproximar a escola da comunidade e contribuir para a empregabilidade dos alunos finalistas.
- No âmbito do voluntariado, alunos de diferentes cursos e turmas, colaboraram com a Liga Portuguesa Contra o Cancro, no âmbito do Peditório Nacional.
- Os nossos alunos de Logística dinamizaram uma sessão de esclarecimento aos alunos do Curso PIEF do Agrupamento Artur Gonçalves, sobre o seu curso, seguida de uma visita guiada à exposição dos trabalhos realizados no L.A.L.eptn de Logística.
- Também transversal a todos os cursos, dinamizou-se atividade desportiva interturmas e alunos vs. professores/ funcionários. Neste ano, a aposta recaiu no Basquetebol, contribuindo assim, para a melhoria das interações entre os membros da comunidade educativa e o sentir de pertença à escola.
- No âmbito da PAP de uma finalista da EPTN, as turmas do 2.º ano realizaram uma caminhada - "Percurso Ambientalista" pela cidade de Torres Novas, com o objetivo de recolher lixo na via pública, a qual contou com o patrocínio da Agrogreen.
- Também no âmbito da realização da respetiva PAP, - "Feeling Now", promoveu-se, em parceria com o CLDS, um Workshop para dar a conhecer o que é a educação emocional e estimular o crescimento pessoal, aumentar a confiança e a autoestima e fornecer formas de controlar as emoções (turmas do 1.º e 3.º anos de Comunicação).
- Conciliando a prática simulada com as parcerias Erasmus +, os alunos de Turismo dinamizaram uma visita guiada pela cidade de Torres Novas a um grupo de professores suecos que recebemos em Job Shadwing na nossa Escola.
- Deu-se continuidade ao projeto Eco-escolas no qual todos os alunos da EPTN foram desafiados para colaborar, participando num conjunto de atividades internas e outras em parceria com o Município.
- No âmbito dos Direitos Humanos, a turma do 2.º ano de ASC dinamizou um conjunto de workshops /ações de sensibilização para a temática, cujo público-alvo foram as demais turmas da escola.
- Os nossos alunos, dos diferentes cursos, tiveram oportunidade de realizar um conjunto de visitas técnicas a instituições e empresas regionais, permitindo, através dessas experiências, reforçar não só as suas competências como, também, o envolvimento desses stakeholders com a EPTN (Medway, Museu Carlos Reis, Hotel República, Centro de Bem Estar Social da Zona Alta, Associação Protetora dos Animais, Bombeiros Voluntários Torrejanos, Centro de Reabilitação e Integração Torrejano e Startup Torres Novas).

Já no final do ano letivo, surgiu ainda a oportunidade de realizar candidatura, integrada no PRR, aos Centros Tecnológicos Especializados, onde foi necessário estabelecer e reforçar laços com stakeholders estratégicos (empresas, escolas, instituições de ensino superior e administração local e regional) através do estabelecimento de protocolos de parceria para a dinamização dos CTE.

- **Melhorar continuamente a taxa de conclusão dos cursos, a taxa de absentismo e taxa de desistências.**

A melhoria destes parâmetros não foi possível de concretizar. Para isso terá contribuído situação vivencial anómala, associada ao Covid 19, nos dois anos anteriores o que, associado ao perfil de entrada de muitos alunos, condicionou o nosso desempenho.

Assim, apesar da disponibilidade de docentes, OET's e EMAEI, verificámos que os apoios disponibilizados pela equipa não foram devidamente rentabilizados pelos alunos.

De igual modo, o planeamento de um período mais alargado para realização de módulos em atraso e reposição de horas em défice, entre a conclusão das atividades letivas e o início da FCT das turmas de 2.º e 3.º anos (numa tentativa de viabilização de um plano complementar de recuperação) acabou por não ter o impacto esperado.

Acresce que as estratégias de sensibilização e a relação de proximidade com os E. Educação, numa lógica de diálogo permanente e de procura de soluções pedagógicas promotoras do sucesso, não se revelaram eficazes para o nosso universo de aluno.

Na sequência da análise desses resultados e da reflexão conjunta, conclui-se da necessidade de adotar medidas complementares com vista à responsabilização dos alunos pelo seu processo de ensino-aprendizagem, estabelecendo-se limites mais específicos e faseados, quanto ao número de módulos em atraso, por ano letivo, na expectativa de que, por essa via, se consiga garantir, atempadamente, regularização dos módulos em atraso e, assim, melhorar, também, a taxa de conclusão dos cursos.

Tendo em conta que estas questões têm origem em situações a montante, que se prendem com a desmotivação dos alunos e complexidade do seu perfil de entrada, procurámos criar oportunidades de aprendizagem mais práticas e com ligação com a realidade do mercado de trabalho, como o caso dos laboratórios das áreas técnicas, onde destacamos o trabalho realizado pelo Gabinete de Comunicação (curso de Comunicação) e o Laboratório L.A.L.eptn (curso de Logística).

- **Melhorar continuamente os pontos fracos designados na análise SWOT**

A situação pandémica contribuiu, pelas suas características, para uma melhoria das competências TIC de todos os RH, que face às circunstâncias, sentiram necessidade de dar resposta às necessidades do E@D e, por isso, através da frequência de ações de formação, recurso a tutoriais e/ou apoio de colegas, melhoraram significativamente as suas competências.

No que concerne ao acréscimo de trabalho nas áreas de apoio pedagógico e tarefas administrativas bem como no que respeita à carga horária letiva semanal muito pesada para os docentes e discentes constatamos que ainda não foi possível efetuar as desejadas mudanças. Essa dificuldade resulta do número de horas dos planos curriculares dos cursos, da obrigatoriedade de assegurarmos a reposição de horas em défice dos alunos, de darmos apoio e promovermos a recuperação das aprendizagens dos mesmos e, paralelamente, assegurarmos as evidências da qualidade e procedimentos do POCH.

Apesar dos condicionalismos apresentados, procurámos reduzir, nas áreas onde fosse possível, o trabalho do corpo docente e, por isso, a partilha de ofertas de

emprego junto dos ex-alunos passou a ser centralizada nos serviços da direção pedagógica, solicitando-se, apenas ocasionalmente, a intervenção dos docentes e em particular dos OET's.

Também no âmbito da gestão dos horários dos docentes procuramos atender, sempre que possível, à necessária compatibilização da vida profissional e pessoal. Complementarmente, estamos a rever os procedimentos adotados e a forma ou fonte de obtenção de alguma informação necessária no âmbito da qualidade, de forma autonomizar essa recolha e reduzir algumas tarefas administrativas.

Relativamente à pequena dimensão da equipa de colaboradores face às tarefas e funções a desempenhar, os condicionalismos de financiamento e a existência de cursos a funcionar em regime de agregação sem reforço da verba de financiamento não nos permite aumentar a equipa. As mesmas questões associadas à cabimentação financeira impediram o investimento que assegure o acesso remoto ao *software* de gestão escolar, o qual teve de ser novamente adiado. Também não foi ainda possível assegurar os desejados arranjos no exterior da escola uma vez que está a decorrer a elaboração de um plano de pormenor urbanístico pela Câmara Municipal que envolve a zona onde a escola está inserida. Assim, face a estas limitações, têm-se garantido, com o apoio do Município, a limpeza do espaço.

- **Apostar na divulgação dos indicadores como forma de divulgar a Escola (captação de novos alunos)**

Tendo presente que na atualidade as ferramentas digitais são essenciais, divulgamos no nosso *site* os indicadores referentes à taxa de conclusão, taxa de colocação e utilização de competência assim como os respetivos indicadores intermédios. Para além disso partilhamos outras informações da EPTN nas redes sociais.

## II. Balanço dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, de outros em uso e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão (análise contextualizada dos resultados alcançados, no ano em avaliação, face às metas de médio e curto prazo estabelecidas)

Nas tabelas que se seguem encontram-se os dados que nos permitem obter os indicadores EQAVET (4a, 5a, 6a e 6b3) referentes ao ano letivo 2021/2022


OBJETIVOS	INDICADOR	FÓRMULA DE CÁLCULO (MÉTRICA)	META A 3 ANOS	Meta Ano letivo 2021/2022	Resultados (ano letivo 2021/2022)
Promover o sucesso educativo e a inclusão	Taxa de Transição Alunos	Número de alunos que concluíram o ano com sucesso a dividir pelo número de alunos inscritos nesse ano a multiplicar por cem	92%	92%	88.4%
	<b>Indicadores intercalares</b>	Número de alunos com módulos em atraso no semestre a dividir pelo número total de alunos avaliados naquele período letivo a multiplicar por cem	20%	20%	52% (1ºSem) 46% (2ºSem)
	Taxa de alunos com módulos em atraso por semestre				
	Taxa de alunos por disciplinas com módulos em atraso por semestre	Número de alunos por disciplina com módulos em atraso naquele semestre a dividir pelo número total de alunos por disciplina avaliados semestre a multiplicar por cem	25%	25%	17.5% (1ºSem) 15.7% (2ºSem)
	4 a) taxa de conclusão dos cursos no tempo previsto	Número de alunos que concluíram o curso no tempo previsto a dividir pelo número de alunos que iniciaram o curso a multiplicar por cem	79%	79%	69.4% (*)
	Taxa de alunos com estágio curricular internacional	Número de alunos do 2º ano que frequentaram estágio fora de território nacional a dividir pelo número total de alunos do 2º ano com estágio curricular a multiplicar por cem	15%	15%	15% (**)
	Taxa de desistência por triénio	Número de alunos que desistiram do curso no tempo previsto a dividir pelo número de alunos que iniciaram o curso a multiplicar por cem	12%	12%	28.7% (*)
	Taxa de desistência	Número total de alunos no ano letivo que desistiram a dividir pelo número total de alunos inscritos a multiplicar por cem	6.5%	6.5%	8.7%
	<b>Indicadores intercalares:</b> Taxa de desistência por semestre	Número total de alunos que desistiram naquele semestre a dividir pelo número total de alunos naquele período letivo a multiplicar por cem	1.8%	1.8%	4.1% (1º Sem) 4.6% (2º Sem)

(\*) Dados referentes ao triénio 2019/2022

(\*\*) Neste ano os estágios curriculares internacionais foram alargados aos alunos do 3º ano, uma vez que não puderam realizar no ano anterior

OBJETIVOS	INDICADOR	FÓRMULA DE CÁLCULO (MÉTRICA)	META A 3 ANOS	Meta Ano letivo 2021/2022	Resultados (ano letivo 2021/2022)
Promover a integração no mercado de trabalho e o prosseguimento de estudos	6 a) taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas e não relacionadas com o curso /AEF	Profissões relacionadas: Número de diplomados empregados com profissões relacionadas a dividir pelo número total de diplomados a multiplicar por cem; Profissões não relacionadas: Número de diplomados empregados com profissões NÃO relacionadas a dividir pelo número total de diplomados a multiplicar por cem	34% e 66%	34% e 66%	25% e 75% (***)
	6b3) Taxa de satisfação dos empregadores	Número de empregadores que estão satisfeitos com os formandos (avaliação superior a 3) que completaram um curso de EFP a dividir pelo número total de empregadores respondentes	65%	65%	100% (****)
	5 a) taxa de colocação no mercado de trabalho	Número de diplomados empregados a dividir pelo número de diplomados a multiplicar por cem	100%	100%	84.7% (***)
	Taxa de alunos pós-graduados a realizar estágio internacional	Número de alunos pós-graduados a realizar estágio internacional a dividir pelo número de alunos pós graduados	10%	10%	11% (*****)

(\*\*\*) Dados referentes ao triénio 2018-2021

(\*\*\*\*) Dados referentes ao triénio 2017-2020

(\*\*\*\*\* ) Neste ano os estágios pós graduados internacionais foram alargados aos alunos finalistas de 2019/2020, uma vez que não puderam realizar no ano anterior

OBJETIVOS	INDICADOR	FÓRMULA DE CÁLCULO (MÉTRICA)	META A 3 ANOS	Meta Ano letivo 2021/2022	Resultados (ano letivo 2021/2022)
Assegurar a melhoria contínua	Nível de Satisfação dos Docentes e Não Docentes	Média das avaliações dos questionários	Média de avaliação superior a 3,6	Média de avaliação superior a 3,6	3,08
	Nível de Satisfação dos Alunos	Média das avaliações dos questionários	Média de avaliação superior a 3,6	Média de avaliação superior a 3,6	3.18 (formação) 3.6 (FCT)
	Nível de Satisfação dos parceiros	Média das avaliações dos questionários	Média de avaliação superior a 3,6	Média de avaliação superior a 3,6	3.7
	Nível de Satisfação dos Encarregados de Educação	Média das avaliações dos questionários	Média de avaliação superior a 3,6	Média de avaliação superior a 3,6	3.8
Fazer a gestão e controlo dos RH	Taxa de Formação de Colaboradores	Número de colaboradores que realizaram no mínimo 15 horas formação a dividir pelo número total de colaboradores a multiplicar por cem	30%	30%	40.5%
	Taxa de execução das mobilidades Erasmus+	Número de trabalhadores que foram em Erasmus a dividir pelo número de participantes aprovados em candidatura a multiplicar por cem	100% das mobilidades previstas	100% das mobilidades previstas	NA

OBJETIVOS	INDICADOR	FÓRMULA DE CÁLCULO (MÉTRICA)	META A 3 ANOS	Meta Ano letivo 2021/2022	Resultados (ano letivo 2021/2022)
Promover a educação para a cidadania e desenvolvimento e a implementação do projeto educativo	Nº de projetos locais e nacionais realizados	Nº de projetos realizados	Mínimo 7	Mínimo 7	7
Promover a aprendizagem internacional e inovação educativa	Taxa de alunos pós-graduados a realizar estágio internacional	Número de alunos pós-graduados a realizar estágio internacional a dividir pelo número de alunos pós-graduados	10% alunos P.G.	10% alunos P.G.	11%
	Taxa de alunos com estágio curricular internacional	Número de alunos do 2º ano que frequentaram estágio curricular fora de Portugal a dividir pelo número total de estágios curriculares realizados por alunos do 2º ano a multiplicar por cem	15% (alunos do 2º ano)	15% (alunos do 2º ano)	15%
	Taxa de RH a participar em mobilidades para fins de aprendizagem	Número de pessoal EPTN que participou em formação para fins de aprendizagem fora de Portugal a dividir pelo número de pessoal EPTN a multiplicar por cem	15% de pessoal	15% de pessoal	38%

O quadro de indicadores mostra os desafios sentidos neste ano letivo. O número elevado de alunos(as) com módulos em atraso, muitos deles acumulados dos anos anteriores, em regime de E@D, demonstra as dificuldades em retomar a normalidade e tal facto reflete-se, também, na taxa de conclusão e de desistência verificadas.

Relativamente às taxas de colocação na área de formação verificamos que estamos aquém da meta traçada o que está, também, relacionado com as preferências e projetos de vida dos finalistas, que muitas vezes vão sofrendo alterações ao longo do tempo e em função do contexto familiar. Com efeito, muitas das ofertas de trabalho partilhadas pela escola, nas diferentes AEF, junto dos alunos finalistas, acabam por não se traduzir em efetiva empregabilidade já que os alunos não manifestam interesse nas mesmas.

Quanto ao nível de satisfação, destacamos a avaliação feita pelos parceiros e pelos Encarregados de Educação, com resultados acima da meta estabelecida o que evidencia a envolvimento da Escola com a comunidade e a boa relação que consegue criar com estes elementos. Já a avaliação da satisfação dos alunos e dos recursos humanos situou-se abaixo da meta, continuando a incidir em áreas anteriormente identificadas, mas cuja resolução não é imediata, pois direta ou indiretamente está condicionada pelas regras de financiamento já que incide, principalmente no investimento. De qualquer forma, deverão continuar a enveredar-se esforços para corresponder às suas solicitações e dar resposta às situações identificadas.

No que diz respeito aos projetos nacionais e internacionais, este ano marcou o retomar em força das atividades, representando um volume de trabalho muito grande, com a

realização em simultâneo de vários projetos, cumprindo as metas propostas e executando os projetos a 100%.

### III. Melhorias a introduzir na gestão da oferta de EFP face ao balanço apresentado no ponto II

#### 3.1. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
AM1	Taxa de conclusão	O1	Atingir a meta de 79% de conclusão no triénio 2019/2022 (64.4% no final do ano letivo) até 31/12/2023
		O2	Diminuir a taxa de alunos com módulos em atraso para um valor inferior a 20% dos alunos (46% no 2º semestre) de forma a garantir a conclusão do curso
		O3	Reforçar as atividades práticas, visitas de estudo, atividades, etc
AM2	Atualização de método de ensino	O4	Aumentar o número de professores com formação específica em métodos de ensino inovadores (2 vagas em cursos estruturados Erasmus para EFP ano letivo 2022/2023)
AM3	Contacto com diplomados e empregadores	O6	Dados dos alunos finalistas atualizados no final do ano letivo (garantir 100% alunos com dados atualizados no final do ano letivo)



### 3.2. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
AM1	A1	Calendarização de planos de recuperação para alunos finalistas	Setembro 2022	Dezembro de 2023
	A2	Alteração do Regulamento interno no que respeita ao número de módulos em atraso para a transição de ano e realização da FCT	Julho 2022	Setembro 2022
	A3	Implementação de um plano de atividades com atividades práticas, projetos e visitas de estudo, etc.	Setembro 2022	Julho 2023
AM2	A4	Promoção de formação em métodos de ensino inovadores – candidatura projetos Erasmus	Setembro 2022	Julho 2023
AM3	A5	Atualização do ficheiro de contacto dos alunos finalistas	Abril 2023	Julho 2023

## IV. Reflexão sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e a participação dos *stakeholders* internos e externos na melhoria contínua da oferta de EFP

Na sequência da análise deste ciclo da qualidade verificámos, face à dimensão da equipa de recursos humanos, do enorme desafio que representa garantir o pleno cumprimento dos procedimentos que definimos neste processo. Assim, foi preciso encontrar um ponto de equilíbrio que nos permitisse garantir os dados necessários para o sistema sem esquecer a centralidade necessária das pessoas e da comunidade educativa no nosso dia-a-dia.

Numa altura em que se pretendia voltar à normalidade, o planeamento atempado foi essencial, uma vez que, em muitas atividades, o tempo de paragem da pandemia fez com que houvesse uma procura muito grande pelos mesmos serviços (por exemplo, nos projetos Erasmus, todas as escolas da Europa tinham mobilidades em períodos muito idênticos, diminuindo a capacidade de resposta das entidades). Também conscientes da necessidade de promover a consolidação e

recuperação das aprendizagens, foram planeados períodos específicos para a realização dos módulos ainda em resolução, tendo os mesmos sido implementados. No decorrer no ano letivo, com as evidências da avaliação intercalar, envolvendo vários stakeholders, identificámos que esta situação subsistia, pelo que, no final do ano letivo, procedeu-se a revisão desta prática e adoção de medidas alternativas com vista à resolução do problema identificado.

Este ano permitiu ainda cimentar metodologias de participação dos stakeholders externos, como o caso dos parceiros e dos encarregados de educação, tornando-se “hábito” a resposta às solicitações de contributos, com uma taxa de resposta bastante encorajadora (assim como os resultados alcançados). Em termos de parceiros para FCT, este ano tivemos mais novos parceiros de formação, alargando a rede de contactos da Escola.

No que diz respeito a atividades planeadas, a grande maioria foi implementada, potenciando a participação e o envolvimento dos stakeholders internos e externos, sempre numa perspetiva de melhoria do nosso desempenho coletivo.

Ao nível da oferta formativa procedeu-se, também, há habitual articulação da rede com os diferentes stakeholders internos e externos, sob coordenação do Município de Torres Novas e da CIMT, tendo-se ouvido os diferentes interlocutores.

A nossa escola está comprometida com a melhoria contínua do seu desempenho, sempre balizado com o intuito formar e qualificar cidadãos tecnicamente competentes, capazes de interagir com o mundo numa perspetiva global e dinâmica, assim como de o transformar, dinamizando para isso ações e atividades que são, em cada ano, planeadas, implementadas, avaliadas e revistas, indo, assim, ao encontro das expectativas e reais necessidades dos stakeholders intervenientes neste processo.

---

## Os Relatores

Eunice Alves Lopes

---

(Diretora pedagógica)

Catarina Silva

---

(Responsável da qualidade)

---

Torres Novas, 3 de outubro de 2022